



cetip



CETIP S.A. – Mercados Organizados

**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão
Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Informações trimestrais em
30 de setembro de 2012**

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-12
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias	13-14
Balanços patrimoniais	15
Demonstrações do resultado	16
Demonstrações do resultado abrangente	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às informações trimestrais	21-79

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações trimestrais da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e informações financeiras consolidadas também preparadas de acordo com os CPCs e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

Eventos de Destaque no Período

Cetip | Trader – Lançamento oficial da nova plataforma eletrônica de negociação

Em 16 de agosto de 2012, ocorreu o lançamento oficial do Cetip | Trader, uma plataforma eletrônica voltada para a negociação de instrumentos de renda fixa, alinhada às melhores práticas internacionais, com vantagens como transparência, automação operacional e formação de preços. O Cetip | Trader foi desenvolvido em parceria com a IntercontinentalExchange (ICE).

CETIP passa a integrar o Ibovespa e o IBrX-50

Em setembro de 2012, a CETIP passou a integrar os índices Ibovespa e IBrX-50, ambos da BM&FBOVESPA. Nas carteiras divulgadas em 3 de setembro de 2012, a CETIP detinha um peso inicial de 0,671% no Ibovespa, correspondente à 49ª posição na carteira teórica deste índice, e de 0,837% no IBrX-50, equivalente à 27ª ação mais representativa do índice.

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 19 de setembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao terceiro trimestre de 2012, no montante de R\$17,3 milhões, equivalentes a R\$0,0673 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 08 de outubro de 2012.

Nova amortização antecipada de debêntures

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de novembro foi aprovada nova amortização antecipada de parcela das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões, a ser liquidada no final do mês de novembro. Essa decisão é mais um indicativo do bom desempenho que vem sendo apresentado pela Companhia, mesmo em um cenário adverso, e resultado de sua elevada capacidade de geração de caixa.

Análise dos Resultados Econômico-Financeiros

Receita Operacional

A receita operacional bruta da CETIP atingiu R\$234,4 milhões no terceiro trimestre de 2012 (3T12), 7,2% superior ao terceiro trimestre de 2011 (3T11), e a receita operacional líquida, R\$200,9 milhões. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 63,5% do total da receita operacional bruta do período e a Unidade de Financiamentos por 36,5%.

A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizou R\$148,8 milhões no 3T12, 17,5% acima do 3T11, sendo composta por: i) 32,1% pelas receitas de custódia; ii) 23,7% pela receita de utilização mensal; iii) 17,7% pelas receitas de registro; iv) 15,3% pelas receitas de transações; e v) 11,2% por outras receitas de serviços.

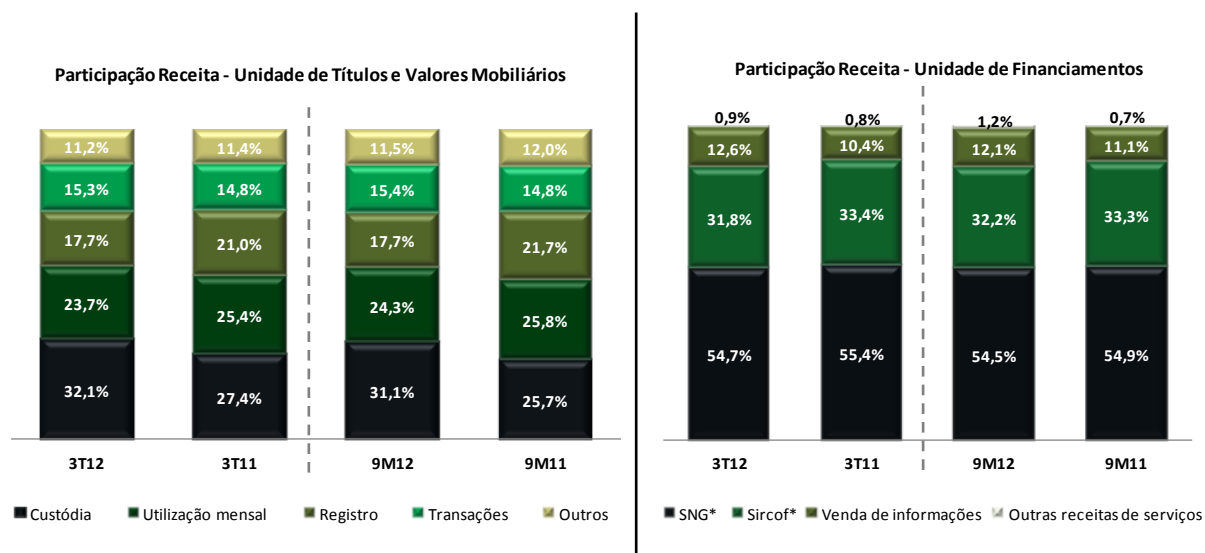
A receita operacional bruta da Unidade de Financiamentos totalizou R\$85,6 milhões no 3T12, 6,9% inferior ao 3T11, proveniente de: i) 54,7% do registro de gravames (SNG); ii) 31,8% do registro de contratos de financiamento (Sircof); iii) 12,6% da venda de informações; e iv) 0,9% de outras receitas de serviços.

No período de nove meses de 2012 (9M12) a receita bruta total da CETIP atingiu R\$678,2 milhões, 8,4% superior aos R\$625,8 milhões registrados no período de nove meses de 2011 (9M11).

A tabela abaixo detalha a composição da receita operacional bruta da CETIP:

(em R\$ milhões)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T12	3T11	9M12	9M11	3T12/3T11	9M12/9M11
Receita bruta de serviços	234,4	218,6	678,2	625,8	7,2%	8,4%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	148,8	126,7	430,2	364,2	17,5%	18,1%
Registro	26,4	26,6	76,4	78,9	-0,8%	-3,2%
Custódia	47,8	34,7	133,8	93,6	37,9%	43,0%
Utilização mensal	35,3	32,2	104,5	93,8	9,8%	11,4%
Transações	22,8	18,8	66,4	53,9	21,7%	23,2%
Outras receitas de serviços	16,5	14,5	49,2	44,0	13,4%	11,8%
Unidade de Financiamentos	85,6	91,9	248,0	261,7	-6,9%	-5,2%
SNG	46,8	50,9	135,1	143,6	-8,1%	-5,9%
Sircof	27,2	30,7	79,8	87,2	-11,4%	-8,4%
Venda de informações	10,8	9,6	30,1	28,9	12,7%	4,0%
Outras receitas de serviços	0,7	0,7	3,0	2,0	9,3%	48,5%
<i>Deduções</i>	<i>(33,5)</i>	<i>(26,7)</i>	<i>(91,0)</i>	<i>(76,0)</i>	<i>25,7%</i>	<i>19,7%</i>
Receita líquida de serviços	200,9	191,9	587,3	549,8	4,7%	6,8%

Os gráficos abaixo apresentam a participação relativa das principais linhas de receita da Unidade de Financiamentos e da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários:



* SNG (antigo SNG Veículos) e Sircof (antigo GRV Contratos)

Unidade de Títulos e Valores Mobiliários

Receita de Registro – A receita de registro atingiu R\$26,4 milhões no 3T12, apresentando uma leve redução de 0,8% quando comparada ao 3T11, resultado da performance da receita de registro de derivativos de balcão, que totalizou R\$5,7 milhões no 3T12, redução de 14,2% em relação ao 3T11. A retração na receita de registro de derivativos de balcão foi influenciada, principalmente, pela queda de 33,8% na receita de registro de *swaps*, que representaram 42,6% da receita total de registro de derivativos de balcão no trimestre. As receitas de registro de operações a termo e de outros derivativos apresentaram crescimentos de 13,7% e 8,3% em relação ao 3T11, respectivamente, porém não suficientes para neutralizar os efeitos negativos da performance das receitas de registro de *swaps*. As receitas provenientes do registro de instrumentos de renda fixa somaram R\$ 17,5 milhões, redução de 1,7% em comparação ao 3T11, destacando-se a retração observada no registro de CDB (-12,5%) e DIs (-3,3%), parcialmente amenizada pelos crescimentos de: i) 31,3% no registro de outros instrumentos de renda fixa, que consideramos ativos como, Nota Comercial, CCB, CCE, NCE, entre outros; ii) 15,6% no registro de instrumentos do mercado imobiliário; iii) 12,1% em Letras Financeiras; e iv) 4,1% em instrumentos do agronegócio. A receita proveniente de outros serviços de registro contribuiu com R\$3,1 milhões para a receita total de registro, aumento de 48,7% em relação ao 3T11, influenciada principalmente pelas receitas de pré-registro, que atingiu R\$2,4 milhões, aumento de 95,0% comparado ao 3T11. Nos 9M12, a receita de registro somou R\$76,4 milhões, 3,2% inferior aos 9M11.

Receita de Custódia – A receita de custódia somou R\$47,8 milhões no 3T12, crescimento de 37,9% em relação ao 3T11, com crescimento robusto nas principais linhas que compõem esta receita: i) debêntures (+15,2%), representaram 39,6% da receita total de custódia no trimestre, totalizando R\$18,9 milhões; ii) Letras Financeiras (+149,1%), com receita de R\$9,9 milhões no trimestre, representando 20,7% do total das receitas de custódia com um estoque total depositado atingindo a marca de R\$220,5 bilhões ao final do 3T12; iii) derivativos de balcão (+79,0%), cuja receita totalizou R\$7,1 milhões no trimestre, com destaque para as operações de contratos a termo; e iv) cotas de fundos de investimento, com receita de R\$5,0 milhões, crescimento de 20,8% quando comparado ao 3T11. A manutenção de comitentes representou

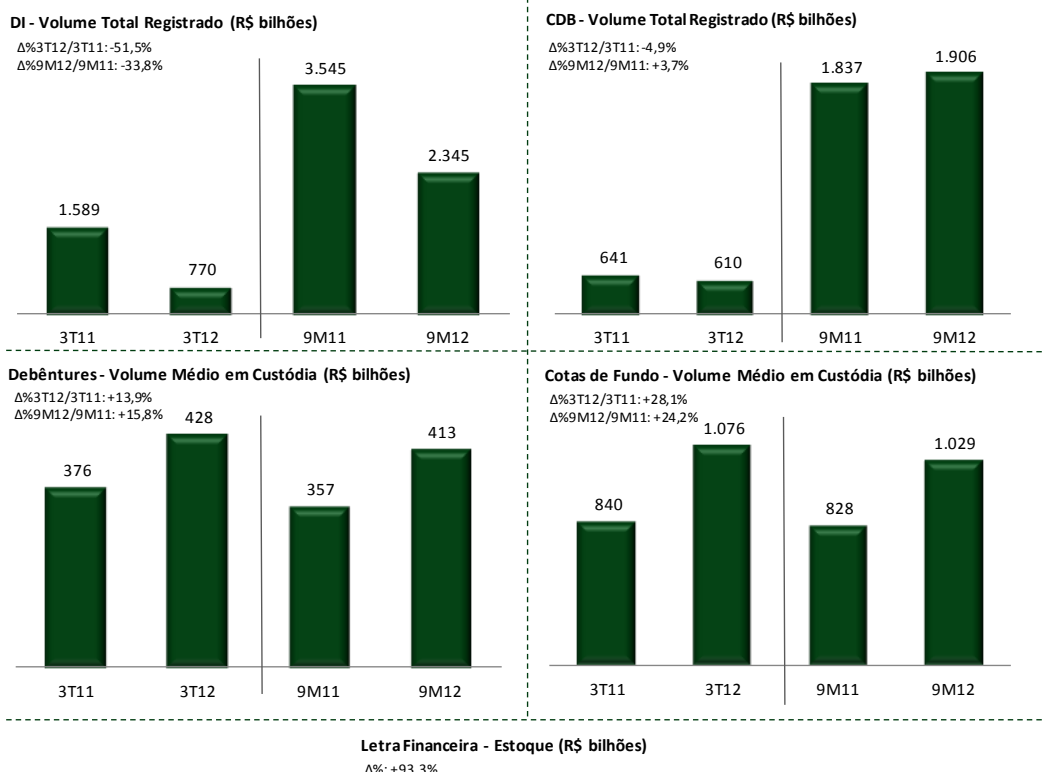
uma receita adicional de R\$3,7 milhões e outros ativos em custódia, R\$3,1 milhões. Nos 9M12, a receita de custódia totalizou R\$133,8 milhões, um aumento de 43,0% em relação aos 9M11.

Receita de Utilização Mensal – A receita de utilização mensal totalizou R\$35,3 milhões no 3T12, avanço de 9,8% em relação do 3T11, resultante: (i) do aumento de 6,4% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2; e (ii) da ampliação de 3,2% na margem média por participante, que avançou de R\$1.026 no 3T11 para R\$1.059 no 3T12. A receita de utilização mensal acumulada nos 9M12 somou R\$104,5 milhões, 11,4% acima dos 9M11.

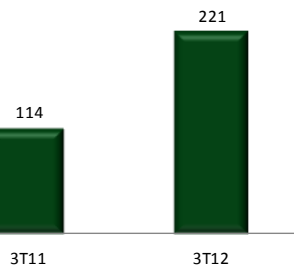
Receita de Transações – A receita de transações atingiu R\$22,8 milhões, 21,7% acima do 3T11, influenciada pelo crescimento de 47,9% no volume de transações processadas, reflexo do crescimento dos ativos sob custódia e das atividades de depositária realizadas pela CETIP, que foi parcialmente afetado pela retração de 17,8% na margem média por transação, consequência da utilização mais intensa de horários que apresentam preços menores. Nos 9M12 a receita proveniente de transações somou R\$66,4 milhões, 23,2% superior aos 9M11.

Outras Receitas de serviços – Outras receitas de serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizaram R\$16,5 milhões, aumento de 13,4% em relação ao 3T11, dos quais: i) R\$7,0 milhões estão relacionados aos serviços prestados para a CIP, principalmente o processamento de TEDs; ii) R\$7,3 milhões representam receitas oriundas da plataforma de negociação Cetip | NET e de operações compromissadas e negociações definitivas; e iii) R\$2,2 milhões advindos de outros serviços prestados. Nos 9M12, o total de outras receitas de serviços foi de R\$49,2 milhões, 11,8% acima dos 9M11.

Os gráficos abaixo apresentam alguns dados de desempenho operacional dos principais ativos relacionados à Unidade de Títulos e Valores Mobiliários:



Letra Financeira - Estoque (R\$ bilhões)
Δ%: +93,3%



Unidade de Financiamentos

SNG – A receita gerada pelo Sistema Nacional de Gravame - SNG totalizou R\$46,8 milhões no 3T12, 8,1% inferior ao 3T11. O desempenho das receitas do SNG é reflexo da retração de 12,4% na quantidade de veículos financiados, parcialmente amenizada pelo crescimento na margem média de 5,1%, resultado do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/12. Nos 9M12, a receita do SNG somou R\$135,1 milhões, redução de 5,9% em relação aos 9M11.

Sircof – A receita oriunda do Sistema de Registro de Contratos de Operações Financeiras – Sircof somou R\$27,2 milhões, queda de 11,4% em relação ao 3T11. O desempenho do Sircof pode ser explicado pelas mesmas razões que influenciaram o resultado do SNG e pela redução de 3 p.p. na relação de contratos registrados sobre o total de financiamentos (de 68% no 3T11 para 65% no 3T12). Nos 9M12, a receita gerada pelo Sircof totalizou R\$79,8 milhões, redução de 8,4% em relação aos 9M11.

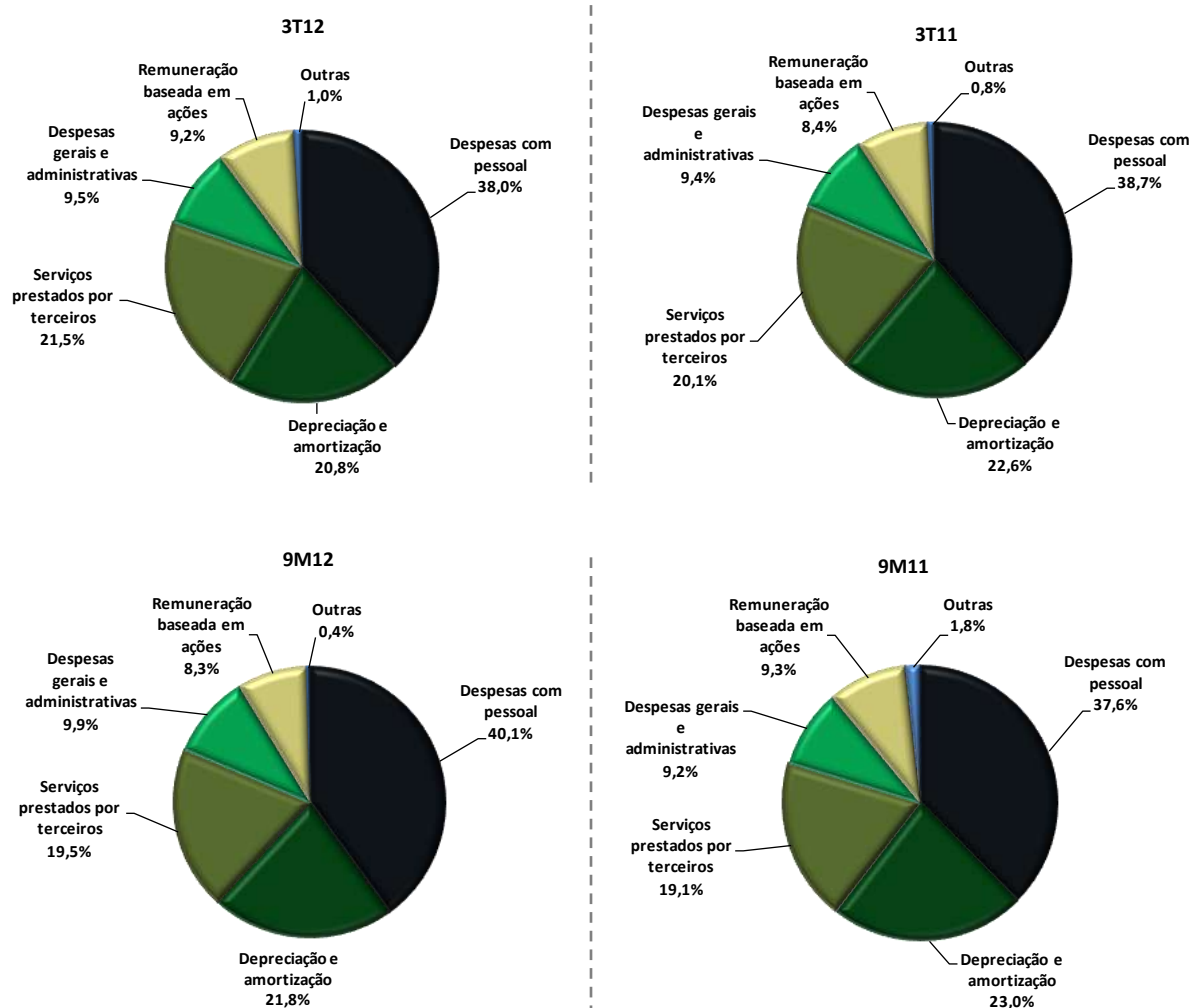
Venda de informações (market data) – As receitas decorrentes da venda de informações relacionadas ao mercado de financiamento de veículos totalizaram R\$10,8 milhões no 3T12, crescimento de 12,7% em relação ao 3T11, contribuindo com 12,6% da receita bruta total da Unidade de Financiamentos. Nos 9M12, as receitas de *market data* somaram R\$30,1 milhões, crescimento de 4,0% em relação aos 9M11.

A tabela abaixo contém alguns dos principais dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

(em milhões)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T12	3T11	9M12	9M11	3T12/3T11	9M12/9M11
SNG						
Quantidade de veículos vendidos	4,7	4,6	13,0	12,8	2,6%	1,4%
Novos	1,5	1,5	4,2	4,2	0,4%	-1,4%
Usados	3,2	3,1	8,8	8,5	3,6%	2,8%
Quantidade de veículos financiados	1,8	2,0	5,2	5,8	-12,4%	-10,3%
Novos	0,9	1,0	2,7	2,9	-10,3%	-8,5%
Usados	0,9	1,0	2,5	2,9	-14,5%	-12,1%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	38%	45%	40%	45%	-7 p.p.	-5 p.p.
Sircof						
Inclusões de Contratos (Unidade)	1,2	1,4	3,4	3,9	-15,7%	-12,9%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	65%	68%	66%	68%	-3 p.p.	-2 p.p.

Despesas /Outras Receitas Operacionais

As despesas/outras receitas operacionais totalizaram R\$80,9 milhões no 3T12, 12,3% acima do 3T11, sendo compostas, principalmente, pelos seguintes itens: (i) despesas com pessoal - R\$30,8 milhões - incluindo as despesas com honorários de conselheiros, representando 38,0% das despesas operacionais no período; (ii) serviços prestados por terceiros - R\$17,4 milhões - representando 21,5% do total; e (iii) despesas gerais e administrativas - R\$7,7 milhões - representando 9,5% do total de despesas no período. A despesa de depreciação e amortização totalizou R\$16,8 milhões, sendo grande parte relacionada à amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por conta da aquisição da GRV Solutions. Já a despesa com remuneração baseada em ações somou R\$7,5 milhões no período. Nos 9M12, as despesas/outras receitas operacionais somaram R\$226,8 milhões, aumento de 7,4% em relação aos 9M11.



Nota: Despesas com pessoal incluem despesas com honorários de conselheiros

Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$26,4 milhões no 3T12, redução de 15,2% quando comparada a despesa de R\$31,1 milhões registrada no 3T11. A alíquota efetiva no 3T12 foi de 29%, 7 p.p., bem inferior à alíquota efetiva observada no 3T11 que foi de 36%. A diferença na alíquota efetiva do 3T12, quando comparada ao 3T11, pode ser explicada pelo benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio dado que, em 2012, houve a deliberação de juros trimestrais ao passo que em 2011 houve a deliberação de juros semestrais, o que fez com que não houvesse benefício fiscal associado aos juros sobre o capital próprio durante o 3T11. A amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions representou uma economia tributária (caixa) de R\$17,2 milhões no 3T12. Nos 9M12, a CETIP apresentou uma despesa de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$81,4 milhões, 10,3% superior aos 9M11 (R\$73,8 milhões), decorrente principalmente do aumento do lucro líquido antes da tributação na comparação entre estes períodos.

Lucro Líquido e EBITDA

O lucro líquido da CETIP atingiu R\$63,1 milhões (lucro básico por ação¹ de R\$0,2457 e R\$0,2439 de lucro diluído por ação¹) no 3T12, crescimento de 13,6% comparado ao 3T11 (R\$55,5 milhões). A margem líquida atingiu 31,4%, 2,5 p.p. superior à margem de 28,9% registrada no 3T11. Nos 9M12, a CETIP apresentou um lucro líquido de R\$198,0 milhões, crescimento de 27,3% quando comparado ao lucro líquido de R\$155,6 milhões registrado nos 9M11. A margem líquida cresceu 5,4 p.p. em relação aos 9M11, atingindo 33,7%.

O bom desempenho da Companhia contribuiu positivamente para o avanço do EBITDA Ajustado² que atingiu R\$144,2 milhões no 3T12, 1,4% superior aos R\$142,2 milhões registrados no 3T11. A margem EBITDA Ajustado atingiu 71,8% no 3T12, 2,3 p.p. inferior ao 3T11. Nos 9M12, o EBITDA Ajustado da CETIP somou R\$428,8 milhões, crescimento de 5,4% em relação aos R\$406,9 milhões registrados nos 9M11, com margem EBITDA Ajustado alcançando 73,0%.

Endividamento

No encerramento do 3T12, a dívida bruta da CETIP de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos, arrendamentos financeiros e parcelas a prazo do preço de aquisição) totalizava R\$1.235,6 milhões e seu endividamento líquido era de R\$683,2 milhões. A relação dívida líquida sobre EBITDA (LTM) era de 1,3x ao final do 3T12 e de 1,2x considerando-se o conceito de EBITDA Ajustado (LTM), demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia ao final do terceiro trimestre de 2012:

(R\$ milhões)	3T12
Debêntures, empréstimo e arrendamentos financeiros	810,8
Parcela a prazo do preço de aquisição	424,9
Dívida Bruta Total	1.235,6
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	552,5
Dívida Líquida	683,2
EBITDA (LTM)	540,1
EBITDA Ajustado (LTM)	568,7
Dívida Líquida / EBITDA	1,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,2

Nota: LTM significa últimos 12 meses.

¹ O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

² Os valores foram ajustados pelas despesas relacionadas à remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa no montante de R\$7,5 milhões no 3T12 (3T11 – R\$6,1 milhões). No 9M12 as despesas relacionadas à remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa totalizaram R\$18,9 milhões (9M11 – R\$19,7 milhões). O EBITDA não ajustado seria de R\$136,8 milhões no 3T12 e de R\$136,1 milhões no 3T11. No acumulado de 9 meses, o EBITDA não ajustado seria de R\$409,9 milhões nos 9M12 e de R\$387,2 milhões nos 9M11.

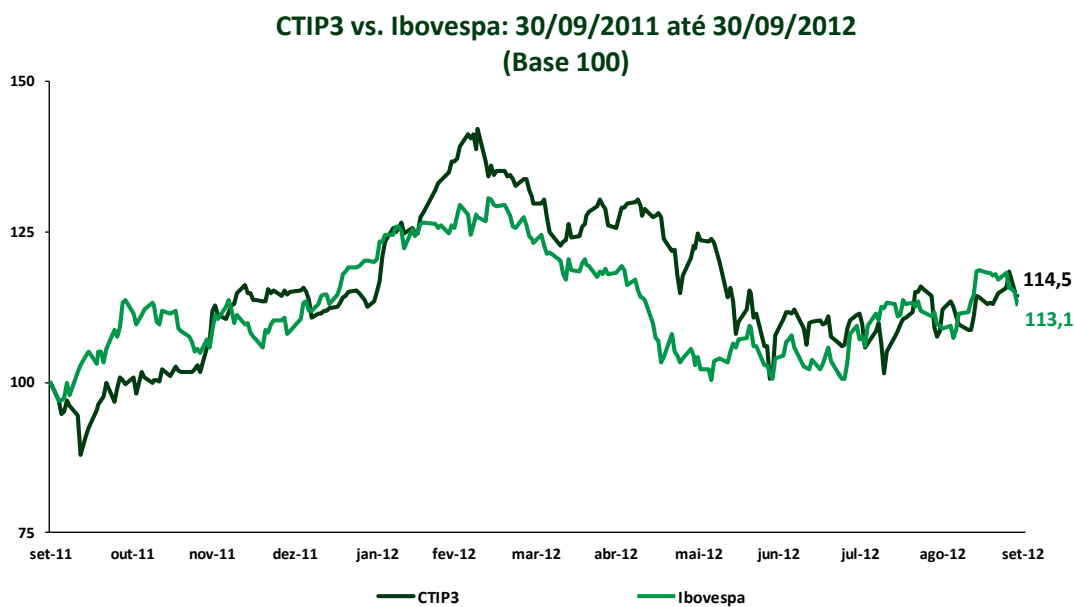
EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A CETIP divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho.

Investimentos

Os investimentos da CETIP totalizaram R\$9,7 milhões no 3T12, equivalentes a 4,8% da receita líquida do período. Quando comparados ao 3T11, os investimentos da Companhia apresentaram crescimento de 43,4%. Os principais investimentos efetuados nesse período estiveram voltados para (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços. Nos 9M12 os investimentos totalizaram R\$27,3 milhões, 56,5% superiores aos 9M11 (R\$17,5 milhões), representando 4,7% da receita líquida registrada no período.

Mercado de capitais

As ações da CETIP encerraram o período cotadas a R\$26,60, recuando 0,6% em relação ao encerramento de 2011. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 4,3%. Ao longo dos últimos 12 meses, as ações da CETIP apresentaram valorização de 14,5%, em comparação à valorização de 13,1% observada no Ibovespa no mesmo período. Em 30 de setembro de 2012, o valor de mercado da CETIP era de R\$6,8 bilhões, 15,8% superior ao valor de mercado no mesmo período do ano anterior.



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	9M12	9M11
Cotação no início do período	26,80	23,14
Máxima	33,05	26,66
Média	27,74	24,18
Mínimo	23,35	21,33
Cotação ao final do período	26,60	23,23
Volume médio diário (R\$ milhões)	45,04	23,06
Quantidade de ações (mil ações) ¹	256.699	253.690

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	9M12	9M11
Quantidade de ações negociadas (mil)	308.507	177.627
Qtd média ponderada de ações (mil)	255.420	251.066
Número de pregões	187	188
Número de pregões no exercício ¹	246	249
Turnover anualizado (%)	159%	94%

¹ Fonte: BM&FBOVESPA - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2012
Fonte: Bloomberg

Governança Corporativa

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, tem como diretriz a observação de sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; e (iv) disponibilizar as demonstrações financeiras anuais no idioma inglês e com base em princípios de contabilidade internacionalmente aceitos. A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria Bolsa.

Relacionamento com Auditores Independentes

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a KPMG Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2012

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da
CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de setembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao 3º trimestre de 2012

As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2012, elaborados sob a responsabilidade da administração, que estão sendo apresentados como informações suplementares em relação aos requerimentos dos CPC 21 e IAS 34, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaborados, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC MG-077045/O-0 S RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11			30/09/12	31/12/11		
Circulante		564.369	323.377	608.972	347.928	Circulante		499.760	283.548	502.001	284.686
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.983	200	6.986	213	Fornecedores		11.116	8.399	12.032	8.417
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	474.637	223.117	516.883	245.062	Obrigações trabalhistas e encargos	12	35.819	35.459	35.894	35.640
Contas a receber	6	70.308	74.607	72.643	77.187	Tributos a recolher	13	9.515	12.716	9.614	12.835
Impostos e contribuições a compensar		5.179	19.684	5.191	19.684	Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.150	819
Outros créditos		2.757	990	2.764	1.003	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		15.338	31.065	15.338	31.065
Despesas antecipadas	7	4.505	2.878	4.505	2.878	Preço de aquisição - parcela a prazo	15	424.865	191.584	424.865	191.584
Ativos não circulantes mantidos para venda	8	-	1.901	-	1.901	Obrigações de arrendamentos financeiros	15	3.032	1.995	3.032	1.995
						Outras obrigações		75	2.330	76	2.331
Não circulante		2.286.334	2.262.167	2.243.972	2.238.754	Não circulante		981.121	1.120.971	981.121	1.120.971
Realizável a longo prazo		127.263	99.748	127.263	99.748	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22a	170.999	132.623	170.999	132.623
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	71.260	44.052	71.260	44.052	Provisão para contingências e obrigações legais	14	2.384	2.213	2.384	2.213
Depósitos judiciais		129	84	129	84	Debentures emitidas	15	800.719	793.970	800.719	793.970
Despesas antecipadas	7	3.405	4.518	3.405	4.518	Preço de aquisição - parcelas a prazo	15	-	189.126	-	189.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22a	52.187	50.473	52.187	50.473	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	15	7.019	3.039	7.019	3.039
Outros créditos		282	621	282	621	Patrimônio líquido		1.369.822	1.181.025	1.369.822	1.181.025
Investimentos		94.678	77.990	5.364	5.415	Capital social	16a	315.009	277.735	315.009	277.735
Investimento em coligada	9b	4.631	4.682	4.631	4.682	Reservas de capital	16b	670.001	664.502	670.001	664.502
Investimento em controlada	9a	89.314	72.575	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial		353	70	353	70
Outros investimentos		733	733	733	733	Reservas de lucros	16c,d	238.718	238.718	238.718	238.718
						Lucros acumulados		145.741	-	145.741	-
Imobilizado	10	39.404	36.755	39.439	36.793						
Intangível	11	2.024.989	2.047.674	2.071.906	2.096.798						
Total do ativo		2.850.703	2.585.544	2.852.944	2.586.682	Total do passivo e patrimônio líquido		2.850.703	2.585.544	2.852.944	2.586.682

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações do resultado
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado			
		3T12	Acumulado 2012	3T11	Acumulado 2011	3T12	Acumulado 2012	3T11	Acumulado 2011
Receita líquida de serviços	18	192.730	564.532	184.452	527.038	200.871	587.294	191.939	549.836
(Despesas)/outras receitas operacionais		(78.962)	(222.042)	(70.970)	(207.930)	(80.940)	(226.789)	(72.087)	(211.201)
Despesas com pessoal		(30.093)	(88.449)	(27.226)	(77.589)	(30.396)	(89.658)	(27.543)	(78.438)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	24c	(7.465)	(18.872)	(6.091)	(19.722)	(7.465)	(18.872)	(6.091)	(19.722)
Depreciação e amortização	10 e 11	(16.100)	(47.197)	(15.538)	(46.320)	(16.838)	(49.408)	(16.276)	(48.530)
Serviços prestados por terceiros	19	(16.484)	(43.416)	(14.498)	(40.323)	(17.388)	(44.327)	(14.501)	(40.402)
Despesas gerais e administrativas	20	(7.662)	(22.250)	(6.727)	(19.379)	(7.694)	(22.463)	(6.784)	(19.510)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(204)	(610)	(198)	(741)	(204)	(610)	(198)	(741)
Honorários de conselheiros		(378)	(1.185)	(324)	(1.018)	(378)	(1.185)	(324)	(1.018)
Impostos e taxas		(267)	(850)	(296)	(2.636)	(267)	(850)	(296)	(2.636)
Outras despesas operacionais		(319)	(470)	(138)	(469)	(320)	(673)	(140)	(471)
Outras receitas operacionais	10	10	1.257	66	267	10	1.257	66	267
Resultado de equivalência patrimonial	9	5.863	16.688	5.908	17.709	157	(51)	145	452
Resultado financeiro	21	(31.370)	(82.999)	(33.752)	(110.211)	(30.668)	(81.033)	(33.387)	(109.701)
Receitas financeiras		9.483	26.356	12.086	26.467	10.186	28.326	12.452	26.985
Despesas financeiras		(40.853)	(109.355)	(45.838)	(136.678)	(40.854)	(109.359)	(45.839)	(136.686)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		88.261	276.179	85.638	226.606	89.420	279.421	86.610	229.386
Imposto de renda e contribuição social		(25.193)	(78.166)	(30.103)	(71.030)	(26.352)	(81.408)	(31.075)	(73.810)
Do exercício	22c	(12.929)	(41.654)	(14.156)	(17.916)	(14.088)	(44.896)	(15.128)	(20.696)
Diferidos	22c	(12.264)	(36.512)	(15.947)	(53.114)	(12.264)	(36.512)	(15.947)	(53.114)
Lucro líquido do período		63.068	198.013	55.535	155.576	63.068	198.013	55.535	155.576
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	17								
Lucro básico por ação		0,2457	0,7752	0,2193	0,6197	0,2457	0,7752	0,2193	0,6197
Lucro diluído por ação		0,2439	0,7656	0,2164	0,6090	0,2439	0,7656	0,2164	0,6090

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	3T12	Acumulado 2012	3T11	Acumulado 2011	3T12	Acumulado 2012	3T11	Acumulado 2011
Lucro líquido do período	63.068	198.013	55.535	155.576	63.068	198.013	55.535	155.576
Outros componentes do resultado abrangente								
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	325	432	429	431	325	432	429	431
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	(113)	(149)	(145)	(146)	(113)	(149)	(145)	(146)
Total outros componentes do resultado abrangente	212	283	284	285	212	283	284	285
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	63.280	198.296	55.819	155.861	63.280	198.296	55.819	155.861

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros/prejuízos acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2011		277.735	664.502	70	2.048	236.670	-	1.181.025
Resultado abrangente								
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	198.013	198.013
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	283	-	-	-	283
Total do resultado abrangente do período		-	-	283	-	-	198.013	198.296
Transações com acionistas e outras movimentações								
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio		13.373	(13.373)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações	24c	23.901	-	-	-	-	-	23.901
Apropriação - planos de opções de ações	24c	-	18.872	-	-	-	-	18.872
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	815	815
Destinações do lucro líquido do período								
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(53.087)	(53.087)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		37.274	5.499	-	-	-	(52.272)	(9.499)
Saldos em 30 de setembro de 2012		315.009	670.001	353	2.048	236.670	145.741	1.369.822
Saldos em 31 de dezembro de 2010		218.549	648.383	(200)	2.048	80.254	-	949.034
Resultado abrangente								
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	155.576	155.576
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	285	-	-	-	285
Total do resultado abrangente do período		-	-	285	-	-	155.576	155.861
Transações com acionistas e outras movimentações								
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio, exercício de direitos de subscrição, subscrição de sobras rateadas e leilão de sobras não subscritas		49.558	(13.372)	-	-	-	-	36.186
Ágio na subscrição de ações		-	76	-	-	-	-	76
Aumento de capital - exercícios de opções de ações	24c	8.090	-	-	-	-	-	8.090
Apropriação - planos de opções de ações	24c	-	19.722	-	-	-	-	19.722
Destinações do lucro líquido do período								
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(28.398)	(28.398)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		57.648	6.426	-	-	-	(28.398)	35.676
Saldos em 30 de setembro de 2011		276.197	654.809	85	2.048	80.254	127.178	1.140.571

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Notas	CETIP				Consolidado			
		3T12	Acumulado 2012	3T11	Acumulado 2011	3T12	Acumulado 2012	3T11	Acumulado 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		88.261	276.179	85.638	226.606	89.420	279.421	86.610	229.386
Ajustes									
Depreciação e amortização		16.100	47.197	15.538	46.320	16.838	49.408	16.276	48.530
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		30	125	138	453	30	125	138	453
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda		-	(1.208)	-	-	-	(1.208)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		(5.863)	(16.688)	(5.908)	(17.709)	(157)	51	(145)	(452)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa		7.465	18.872	6.091	19.722	7.465	18.872	6.091	19.722
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(805)	(2.664)	(1.187)	(2.977)	(805)	(2.664)	(1.187)	(2.977)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		40.595	108.524	45.619	136.032	40.595	108.524	45.619	136.032
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		237	689	172	489	237	689	172	489
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		146.020	431.026	146.101	408.936	153.623	453.218	153.574	431.183
Variações nos ativos e passivos									
Aplicações financeiras livres		(106.190)	(275.632)	(133.875)	(271.216)	(114.133)	(295.933)	(140.773)	(286.703)
Contas a receber		2.748	4.299	(698)	(2.585)	3.153	4.544	(405)	(2.609)
Impostos e contribuições a compensar		1.755	14.505	3.198	6.143	1.755	14.493	3.198	5.516
Outros créditos		(364)	(1.428)	2.320	1.431	(358)	(1.422)	2.315	1.466
Despesas antecipadas		2.082	(514)	(223)	(6.158)	2.082	(514)	(220)	(6.155)
Depósitos judiciais		26	(45)	(12)	(12)	26	(45)	(12)	(12)
Fornecedores		844	2.717	(1.057)	(5.022)	1.741	3.615	(1.057)	(5.017)
Obrigações trabalhistas e encargos		7.795	360	8.033	3.490	7.768	254	8.077	3.366
Tributos a recolher		(53)	(964)	(36)	(5.703)	(74)	(985)	(56)	(5.727)
Outras obrigações		(2.273)	(2.255)	44	(26)	(2.273)	(2.255)	(2)	(35)
Provisão gastos com aquisição GRV		-	-	(147)	(35.510)	-	-	(147)	(35.510)
Provisão para contingências e obrigações legais		165	171	(94)	36	165	171	(94)	36
Caixa proveniente das operações		52.555	172.240	23.554	93.804	53.475	175.141	24.398	99.799
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.862)	(41.654)	(9.027)	(24.224)	(14.784)	(44.565)	(9.958)	(26.219)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		38.693	130.586	14.527	69.580	38.691	130.576	14.440	73.580
Fluxo de caixa das atividades de investimento									
Vencimento de títulos mantidos até o vencimento		-	-	37.758	37.758	-	-	37.758	37.758
Aquisição de ativo imobilizado		(4.454)	(8.071)	(3.712)	(5.336)	(4.454)	(8.071)	(3.712)	(5.336)
Aquisição de ativos intangíveis		(5.242)	(19.266)	(3.050)	(12.127)	(5.242)	(19.266)	(3.050)	(12.127)
Aquisição de outros investimentos		-	-	-	(200)	-	-	-	(200)
Dividendos recebidos de controlada		-	-	-	4.177	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		-	50	121	331	-	50	121	331
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda		-	3.109	-	-	-	3.109	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(9.696)	(24.178)	31.117	24.603	(9.696)	(24.178)	31.117	20.426
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Pagamento de juros sobre debêntures		(13.180)	(57.620)	(31.473)	(89.256)	(13.180)	(57.620)	(31.473)	(89.256)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		(804)	(2.214)	(781)	(2.357)	(804)	(2.214)	(781)	(2.357)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(45)	(110)	-	-	(45)	(110)	-	-
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros		2.040	2.224	2.839	2.839	2.040	2.224	2.839	2.839
Recebimento líquido por empréstimos obtidos		-	4.428	-	-	-	4.428	-	-
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras		-	-	650	35.513	-	-	650	35.513
Recebimento por leilão de sobras não inscritas		-	-	749	749	-	-	749	749
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		7.926	23.901	7.618	8.090	7.926	23.901	7.618	8.090
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		466	815	-	-	466	815	-	-
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(18.789)	(71.049)	(28.398)	(49.779)	(18.789)	(71.049)	(28.398)	(49.779)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(22.386)	(99.625)	(48.796)	(94.201)	(22.386)	(99.625)	(48.796)	(94.201)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		6.611	6.783	(3.152)	(18)	6.609	6.773	(3.239)	(195)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		372	200	3.801	667	377	213	3.897	853
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	6.983	6.983	649	649	6.986	6.986	658	658

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	3T12	Acumulado 2012	3T11	Acumulado 2011	3T12	Acumulado 2012	3T11	Acumulado 2011
Receitas	216.259	634.014	205.648	587.906	224.774	657.820	213.493	611.794
Receitas de serviços	216.249	632.757	205.582	587.656	224.764	656.563	213.427	611.544
Outras receitas	10	1.257	66	250	10	1.257	66	250
Insumos adquiridos de terceiros	(24.486)	(66.278)	(21.410)	(60.311)	(25.424)	(67.609)	(21.473)	(60.531)
Despesas gerais e administrativas	(7.662)	(22.250)	(6.727)	(19.379)	(7.694)	(22.463)	(6.784)	(19.510)
Serviços prestados por terceiros	(16.484)	(43.416)	(14.498)	(40.323)	(17.388)	(44.327)	(14.501)	(40.402)
Outras despesas	(340)	(612)	(185)	(609)	(342)	(819)	(188)	(619)
Valor adicionado bruto	191.773	567.736	184.238	527.595	199.350	590.211	192.020	551.263
Depreciação e amortização	(16.100)	(47.197)	(15.538)	(46.320)	(16.838)	(49.408)	(16.276)	(48.530)
Valor adicionado líquido produzido	175.673	520.539	168.700	481.275	182.512	540.803	175.744	502.733
Valor adicionado recebido em transferência	15.346	43.044	17.994	44.176	10.343	28.275	12.597	27.437
Resultado de equivalência patrimonial	5.863	16.688	5.908	17.709	157	(51)	145	452
Receitas financeiras	9.483	26.356	12.086	26.467	10.186	28.326	12.452	26.985
Valor adicionado a ser distribuído	191.019	563.583	186.694	525.451	192.855	569.078	188.341	530.170
Distribuição do valor adicionado								
<i>Empregados</i>	33.648	96.339	30.399	88.375	33.760	96.937	30.660	89.081
Remuneração direta	13.736	41.354	11.846	36.272	13.812	41.750	12.046	36.815
Benefícios	3.740	10.437	3.138	8.845	3.771	10.537	3.183	8.966
Participação nos lucros	7.221	21.293	7.861	19.429	7.221	21.376	7.861	19.429
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	7.465	18.872	6.091	19.722	7.465	18.872	6.091	19.722
FGTS	1.108	3.198	1.139	3.089	1.113	3.217	1.155	3.131
Honorários de conselheiros	378	1.185	324	1.018	378	1.185	324	1.018
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	53.267	159.408	54.771	144.238	54.991	164.305	56.157	148.251
Municipal	8.060	23.339	7.037	20.231	8.123	23.515	7.109	20.450
Federal	45.173	135.970	47.724	123.936	46.834	140.691	49.038	127.730
Outros	34	99	10	71	34	99	10	71
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	41.036	109.823	45.989	137.262	41.036	109.823	45.989	137.262
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	40.595	108.524	45.619	136.032	40.595	108.524	45.619	136.032
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	237	689	172	489	237	689	172	489
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	204	610	198	741	204	610	198	741
<i>Remuneração do capital próprio</i>	63.068	198.013	55.535	155.576	63.068	198.013	55.535	155.576
Juros sobre o capital próprio	17.276	53.087	-	28.398	17.276	53.087	-	28.398
Lucros retidos	45.792	144.926	55.535	127.178	45.792	144.926	55.535	127.178
Valor adicionado distribuído	191.019	563.583	186.694	525.451	192.855	569.078	188.341	530.170

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

Após a aquisição da GRV Solutions, ocorrida em 29 de dezembro de 2010, a Companhia também passou a ser o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de gravames, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de novembro de 2012.

a. Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da CETIP e de sua subsidiária integral, GRV Info, entidade adquirida no contexto da aquisição da GRV.

c. Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

f. Estimativas contábeis

A preparação de informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 10 e 11 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
- (ii) Nota 14 – determinação das provisões para contingências;
- (iii) Nota 24c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Investimento em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(ii) Investimento em coligadas

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas é também reconhecida de maneira reflexa nas reservas da Companhia. As movimentações cumulativas são ajustadas contra o valor contábil do investimento.

As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são (i) ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente ou (ii) ativos designados pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes independentemente de seu prazo contratual de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

iii. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, adiantamentos e demais créditos a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

iv. Ativos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro", usando o método da taxa de juros efetiva.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

v. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro". O ganho ou perda proveniente de alteração no valor justo é registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado quando da sua liquidação ou quando ocorrer perda considerada permanente (*impairment*).

vi. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, parcelas a prazo de preço de aquisição, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

vii. Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Caso existam ativos financeiros contabilizados a valor justo para os quais não exista um mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, tais como a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

viii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência de *impairment* para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Contas a receber e outros créditos

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes e outros créditos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos (*impairment*), quando aplicável. Na prática, considerando o curto prazo médio de recebimento (inferior a um mês) são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

A provisão para *impairment* é constituída quando existe uma evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo.

e. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados entre fornecedores e a Companhia, decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

f. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 14).

g. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando existe a expectativa de que seus valores serão recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo. A Administração deve estar comprometida com a operação de venda e a expectativa de conclusão do plano de venda deve ser de até um ano a partir da data de classificação.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia. A partir de então, os ativos classificados como mantidos para venda, são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Ativos imobilizados e os ativos intangíveis deixam de ser depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo dos terrenos e edificações foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP antigo. Os demais itens do ativo imobilizado foram registrados pelo seu valor de custo histórico de acordo com o BR GAAP antigo.

Terreno e edifício compreendem o escritório do Rio de Janeiro e são demonstrados pelo valor reavaliado em 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas para a CETIP Associação por perito avaliador independente, deduzida a subsequente depreciação para edifícios. Conforme facultado pelo IFRS e CPCs, a Companhia adotou o valor residual reavaliado como custo atribuído (*deemed cost*) para as edificações e terrenos, mantendo assim a parcela relativa à reavaliação que será realizada mediante depreciação ou alienação dos bens reavaliados. A reserva de reavaliação correspondente foi capitalizada quando da incorporação do acervo líquido da CETIP Associação pela CETIP no contexto do processo de desmutualização.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

As vidas úteis e os valores residuais dos itens do imobilizado são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja necessário.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

i. Intangível

(i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível".

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

(ii) Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual, pelas taxas descritas na Nota 11.

(iii) Licenças de softwares adquiridas

Licenças adquiridas de programas de computador são registradas pelo custo total de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

(iv) Desenvolvimento de softwares

Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e outras despesas diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ativo.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 11.

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos intangíveis são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja necessário.

Os demais gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização ou depreciação e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ao qual ele está relacionado ou para a qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

k. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

l. Debêntures

As debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

m. Obrigações de arrendamentos financeiros

A Companhia possui certos bens do imobilizado que foram arrendados. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os pagamentos mínimos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro e redução do passivo em aberto. O encargo financeiro é apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil do ativo.

n. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são reconhecidas no momento da realização das transações (a exemplo das receitas de registro, transações e inserção de gravames) ou da prestação do serviço (a exemplo das receitas de custódia e utilização mensal), de acordo com a competência.

o. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures, arrendamentos financeiros e sobre as parcelas do preço de aquisição devidas aos ex-acionistas da GRV. Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais;
- ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e (ii) quando os

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações trimestrais e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados (exceção feita à divulgação na Nota 14f que está sendo realizada em virtude da relevância dos valores envolvidos); e

- iii. Obrigações legais - Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

q. Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

A Companhia efetua contribuições regulares a um plano de previdência complementar, que são reconhecidas como despesa no período em que são devidas por se tratarem de pagamentos a plano de contribuição definida.

ii. Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é efetuado durante o exercício, desde que o valor possa ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. Caso isso não ocorra, o reconhecimento dessa participação é realizado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor certamente pode ser mensurado de maneira confiável.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting period*). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas de quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

r. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 por ano para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A segregação entre circulante e não circulante é efetuada considerando o prazo de 12 meses a contar da data-base das informações trimestrais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

t. Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

u. Demonstrações de valor adicionado

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa	60	53	61	62
Depósitos bancários	20	87	21	91
Certificados de depósito bancário	6.903	60	6.904	60
	<u>6.983</u>	<u>200</u>	<u>6.986</u>	<u>213</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	99.853	92.282
Certificados de depósito bancário	5.001	23
Letras Financeiras do Tesouro	222.376	28.614
Operações compromissadas	147.407	46.498
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	4.099	59.759
Notas do Tesouro Nacional - Série B	24.504	-
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	42.657	39.993
	545.897	267.169
Ativo circulante	474.637	223.117
Realizável a longo prazo	71.260	44.052
		Consolidado
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	142.099	114.226
Certificados de depósito bancário	5.001	24
Letras Financeiras do Tesouro	222.376	28.614
Operações compromissadas	147.407	46.498
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	4.099	59.759
Notas do Tesouro Nacional - Série B	24.504	-
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	42.657	39.993
	588.143	289.114
Ativo circulante	516.883	245.062
Realizável a longo prazo	71.260	44.052

CETIP S.A. – Mercados Organizados

(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Referem-se principalmente a investimentos em cotas dos fundos: Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium administrado pelo Banco Bradesco S.A. e Alfa Investor 250 – Fundo de Investimento Renda Fixa – Investidor Qualificado administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, aplicações em certificados de depósito bancário (“CDBs”) e em Letras Financeiras (31 de dezembro de 2011 - carteiras substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, aplicações em CDBs e em Letras Financeiras).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Custódia e valor justo

Os títulos públicos federais estão custodiados no SELIC e as cotas de fundos de investimento estão custodiadas pelo respectivo administrador.

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas pós-fixadas, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de setembro de 2012, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$42.655 (31 de dezembro de 2011 – R\$39.985).

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	CETIP	
	30 de setembro de	31 de dezembro de
	2012	2011
A vencer	66.459	72.705
Vencidos até 30 dias	506	550
Vencidos entre 31 e 90 dias	706	216
Vencidos entre 91 e 180 dias	707	377
Vencidos acima de 180 dias	1.931	835
Total	70.309	74.683
Provisão para <i>impairment</i>	(1)	(76)
Total líquido	70.308	74.607
	Consolidado	
	30 de setembro de	31 de dezembro de
	2012	2011
A vencer	68.717	75.053
Vencidos até 30 dias	583	578
Vencidos entre 31 e 90 dias	706	218
Vencidos entre 91 e 180 dias	707	379
Vencidos acima de 180 dias	1.931	1.083
Total	72.644	77.311
Provisão para <i>impairment</i>	(1)	(124)
Total líquido	72.643	77.187

Em 30 de setembro de 2012, o prazo médio de vencimento das contas a receber era de 10 dias úteis (31 de dezembro de 2011 – 10 dias úteis).

Para os créditos com valor inferior a R\$5, a provisão para *impairment* é constituída sobre o valor integral do crédito quando existe atraso superior a 120 dias. Já os créditos com valor superior a R\$5 são avaliados individualmente a fim de se determinar se há evidência objetiva de perda levando-se em consideração eventos como atraso nos pagamentos, dificuldades financeiras do cliente, dentre outros.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas estão compostas substancialmente por contratos de suporte e manutenção de softwares e sistemas, sendo apropriadas ao resultado conforme a duração dos contratos em vigor.

8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda totalizando R\$1.901 eram compostos pelo imóvel da Companhia localizado na Rua Líbero Badaró, nº 425 - 24º andar – São Paulo, SP e a respectiva fração do terreno.

O imóvel foi colocado a venda como resultado da mudança da filial da Companhia para um novo endereço na cidade de São Paulo.

Não foi reconhecida nenhuma perda por redução ao valor recuperável na classificação inicial destes ativos como mantidos para venda tendo em vista que o valor justo dos ativos decrescido das despesas de venda era superior ao valor contábil dos mesmos.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012, a CETIP concluiu a venda do imóvel por R\$3.109, resultando num ganho de alienação de R\$1.208 registrado na rubrica de outras receitas operacionais na demonstração do resultado daquele período.

9 Investimento em controladas e coligadas

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de	31 de
	setembro	dezembro
	de 2012	de 2011
GRV Info Tecnologia S.A.		
Milhares de ações ordinárias possuídas pela Companhia	800	800
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A GRV Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A GRV Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e o gerenciamento de sistemas de informática; a assessoria e a representação comercial por conta própria e de terceiros e a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária; e a participação no capital de outras empresas do mesmo ramo de atividades ou não.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do investimento	GRV Info
Saldo em 31 de dezembro de 2011	72.575
Equivalência patrimonial	16.739
Saldo em 30 de setembro de 2012	89.314

b. Investimentos em coligadas

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais	32.112	28.024
Passivos totais	8.957	4.616
Receitas líquidas (a)	29.913	25.556
Lucro/(Prejuízo) do período (a)	(254)	2.244
Milhares de cotas possuídas pela Companhia	2.020	2.020
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (b)	23.155	23.409
Investimento em coligada	4.631	4.682

(a) Receitas e lucro para o período de 1º de dezembro de 2011 a 31 de agosto de 2012 e de 1º de dezembro de 2010 a 31 de agosto de 2011, respectivamente.

(b) Patrimônio líquido ajustado em 31 de agosto de 2012 e 30 de novembro de 2011, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações/serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	RTM
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.682
Equivalência patrimonial	(51)
Saldo em 30 de setembro de 2012	4.631

CETIP S.A. – Mercados Organizados

(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações, benfeitorias e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Sistemas e programas</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.215	9.116	2.041	16.035	3.154	380	972	842	36.755
Aquisição	-	508	167	4.276	-	-	788	2.332	8.071
Alienação/baixa	-	(70)	(5)	(49)	-	-	(24)	-	(148)
Transferência	-	1.892	487	18	-	-	101	(2.498)	-
Depreciação	-	(562)	(249)	(3.641)	(597)	(31)	(194)	-	(5.274)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>4.215</u>	<u>10.884</u>	<u>2.441</u>	<u>16.639</u>	<u>2.557</u>	<u>349</u>	<u>1.643</u>	<u>676</u>	<u>39.404</u>
Custo total	4.215	24.147	7.295	43.540	14.099	418	3.403	676	97.793
Depreciação acumulada	-	(13.263)	(4.854)	(26.901)	(11.542)	(69)	(1.760)	-	(58.389)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,5%	13,1%	18,6%	6,1%	10,0%	8,9%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.215	9.134	2.050	16.035	3.154	380	983	842	36.793
Aquisição	-	508	167	4.276	-	-	788	2.332	8.071
Alienação/baixa	-	(70)	(5)	(49)	-	-	(24)	-	(148)
Transferência	-	1.892	487	18	-	-	101	(2.498)	-
Depreciação	-	(562)	(250)	(3.641)	(597)	(31)	(197)	-	(5.277)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>4.215</u>	<u>10.902</u>	<u>2.449</u>	<u>16.639</u>	<u>2.557</u>	<u>349</u>	<u>1.651</u>	<u>676</u>	<u>39.439</u>
Custo total	4.215	24.166	7.305	43.540	14.099	418	3.416	676	97.836
Depreciação acumulada	-	(13.264)	(4.856)	(26.901)	(11.542)	(69)	(1.765)	-	(58.397)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,5%	13,1%	18,6%	6,1%	10,0%	8,9%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	<u>Ágio</u>	<u>Relações contratuais</u>	<u>Softwares e sistemas adquiridos</u>	<u>Softwares e sistemas desenvolvidos internamente</u>	<u>Softwares e sistemas em desenvolvimento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.171.816	827.396	11.384	20.148	16.780	150	2.047.674
Aquisição	-	-	3.605	-	15.661	-	19.266
Alienação/baixa	-	-	(27)	-	-	-	(27)
Transferências e ajustes	-	-	6.122	1.522	(7.644)	-	-
Amortização	-	(36.739)	(2.473)	(2.712)	-	-	(41.924)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>1.171.816</u>	<u>790.657</u>	<u>18.611</u>	<u>18.958</u>	<u>24.797</u>	<u>150</u>	<u>2.024.989</u>
Custo total	1.171.816	876.383	40.406	35.777	24.797	150	2.149.329
Amortização acumulada	-	(85.726)	(21.795)	(16.819)	-	-	(124.340)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	20,0%	11,8%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.171.816	876.518	11.384	20.148	16.780	152	2.096.798
Aquisição	-	-	3.605	-	15.661	-	19.266
Alienação/baixa	-	-	(27)	-	-	-	(27)
Transferências e ajustes	-	-	6.122	1.522	(7.644)	-	-
Amortização	-	(38.946)	(2.473)	(2.712)	-	-	(44.131)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>1.171.816</u>	<u>837.572</u>	<u>18.611</u>	<u>18.958</u>	<u>24.797</u>	<u>152</u>	<u>2.071.906</u>
Custo total	1.171.816	928.448	40.406	35.777	24.797	152	2.201.396
Amortização acumulada	-	(90.876)	(21.795)	(16.819)	-	-	(129.490)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	20,0%	11,8%	-	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Provisão para férias e encargos	7.209	6.824
Provisão para 13º salário e encargos	3.846	-
INSS a recolher	1.454	1.159
FGTS a recolher	342	588
Provisão para participação nos lucros	22.450	26.402
Outros	518	486
Total	35.819	35.459

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Provisão para férias e encargos	7.227	6.982
Provisão para 13º salário e encargos	3.856	-
INSS a recolher	1.498	1.175
FGTS a recolher	343	593
Provisão para participação nos lucros	22.450	26.402
Outros	520	488
Total	35.894	35.640

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Tributos a recolher

	CETIP	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
PIS e COFINS a recolher	4.773	4.843
ISS a recolher	1.369	1.387
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.306	5.966
Outros	67	520
Total	<u>9.515</u>	<u>12.716</u>

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
PIS e COFINS a recolher	4.855	4.927
ISS a recolher	1.386	1.404
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.306	5.984
Outros	67	520
Total	<u>9.614</u>	<u>12.835</u>

14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- i. Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii. Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação onde é questionada judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	38.155	28.071
(-) Depósitos judiciais	(37.024)	(26.917)
	1.131	1.154

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços por não constarem na lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado			
	Trabalhistas	Honorários advocáticos	Obrigações legais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	55	1.004	1.154	2.213
Adições / (reversões)	116	78	10.085	10.279
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(10.108)	(10.108)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>171</u>	<u>1.082</u>	<u>1.131</u>	<u>2.384</u>

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos relacionados a cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Apesar da opinião dos advogados externos que consideram boas as chances de êxito nessas questões, a Administração decidiu por entrar em acordo com estes

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ex-cotistas durante o exercício de 2009, tendo sucesso na maioria dos casos. Em 30 de setembro de 2012, existem aproximadamente 27 processos para os quais não foi possível resolução através de acordo, com valor em risco estimado em aproximadamente R\$14.553 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.

- ii. Autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010, contra a CETIP Associação relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de setembro de 2012 totalizam R\$29.554. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultante do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, sendo mantida a sentença de 1º grau.

f. Perdas remotas

Em 12 de dezembro de 2003, a Secretaria Municipal de Fazenda da cidade de São Paulo efetuou diversas autuações contra a CETIP Associação, requerendo o recolhimento de ISS no montante de R\$9.702 naquele Município. Em 30 de setembro de 2012, o valor atualizado dessas autuações era de R\$54.089. Baseada no fato de que a sede da Companhia é no Rio de Janeiro, onde todos os serviços são prestados aos participantes e o ISS apurado e recolhido e, que são mantidas apenas áreas de apoio no município de São Paulo, bem como a opinião dos assessores jurídicos da CETIP, a Administração entende que a probabilidade de perda nessa questão é remota e por isso nenhuma provisão para perdas foi consignada nestas informações trimestrais. Em 15 de dezembro de 2011, foi proferida sentença em 1º grau julgando procedente a ação anulatória impetrada pela CETIP Associação e determinando que todos os autos de infração fossem cancelados.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Debêntures, parcelas a prazo do preço de aquisição, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante		
Preço de aquisição - parcelas a prazo	424.865	191.584
Obrigações de arrendamentos financeiros	3.032	1.995
	<u>427.897</u>	<u>193.579</u>
Não circulante		
Debêntures	800.719	793.970
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	189.126
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	7.019	3.039
	<u>807.738</u>	<u>986.135</u>
Total do endividamento	<u>1.235.635</u>	<u>1.179.714</u>

a. Debêntures

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço a vista de aquisição da GRV, correspondente a R\$900.000 mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para o pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures tem prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros dois anos, vencendo-se em 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente a variação acumulada da Taxa DI, acrescida de 2,0% ao ano.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) restrição na distribuição de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor superior (i) a 30% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações para o exercício de 2011 e (ii) 50% do lucro líquido ajustado para o exercício de 2012. Para os exercícios subsequentes não há restrições na distribuição aos acionistas desde que sejam respeitados determinados índices de alavancagem financeira;

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima (quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA), apurado trimestralmente, igual ou inferior a 4,50 nos primeiros trimestres reduzindo-se gradualmente até 2,50 a partir de 2013;

(c) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida, apurado trimestralmente, igual ou superior a 1,20 para 2011 e 1,40 a partir de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2011, foi aprovada a amortização parcial e antecipada das debêntures de série única da primeira emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões, acrescido de prêmio de 0,50%, incidente sobre o valor da referida amortização. O pagamento aos debenturistas foi realizado em 07 de dezembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia estava em dia com o cumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Considerando que as debêntures são indexadas a taxa variável, seu valor justo em 30 de setembro de 2012 aproxima-se do valor contábil registrado no balanço patrimonial.

b. Preço de aquisição – parcelas prazo

De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações, Incorporação e Outras Avenças, celebrado em 1º de dezembro de 2010 entre a Companhia e os antigos acionistas da GRV, o valor total pela aquisição de 100% do capital social da GRV foi estabelecido em R\$2.000.000, sendo que deste montante, R\$555.000 seriam pagos a prazo em três prestações iguais.

As parcelas são corrigidas por IGP-M + 2,0% a.a. com vencimento em dezembro/2011, dezembro/2012 e maio/2013.

c. Empréstimos

A CETIP obteve junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O contrato de financiamento estabelece um valor total de recursos de até R\$11.782 a serem repassados pela FINEP em 4 parcelas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O financiamento será totalmente liquidado em 2020, possui carência de amortização de principal nos primeiros vinte meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de setembro de 2012, o custo amortizado do empréstimo monta a R\$4.451.

d. Obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de	31 de
	setembro	dezembro
	de 2012	de 2011
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	3.876	2.708
Mais de um ano e menos de cinco anos	3.280	4.146
	<u>7.156</u>	<u>6.854</u>
Encargos de financiamento sobre arrendamentos financeiros	<u>(1.556)</u>	<u>(1.820)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamentos financeiros	<u>5.600</u>	<u>5.034</u>
Menos de um ano	3.032	1.995
Mais de um ano e menos de cinco anos	2.568	3.039

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2012 o capital social era composto por 256.698.563 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2011 – 253.992.109 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de setembro de 2012 existiam 8 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2011 – 8 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Reservas de capital

Compostas principalmente (i) pela parcela adicional do acervo líquido da CETIP Associação incorporado pela CETIP, (ii) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 24c); (iii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository e (iv) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após (i) a destinação para constituição da reserva legal e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para a distribuição aos acionistas da Companhia.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2012, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$17.712, R\$18.099 e R\$17.276 respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante total dos juros sobre o capital próprio de R\$53.087 (2011 – R\$28.398) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas informações trimestrais, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

f. Capitalização de parcela da reserva especial de ágio e emissão de direitos de subscrição

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação da Advent Depository, após o término de cada exercício fiscal, 30% do benefício fiscal auferido em decorrência da amortização fiscal do ágio no respectivo período serão capitalizados em benefício da Advent Securities, sem prejuízo do direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante de tal capitalização. O saldo de 70% será capitalizado sem a emissão de novas ações, beneficiando a todos os acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de maio de 2012, foi aprovado e homologado aumento de capital através capitalização de parcela da reserva especial de ágio na incorporação, nos termos da Instrução CVM 319/99, conforme detalhado abaixo:

- a) R\$4.012 com a emissão de 150.197 ações ordinárias em favor dos fundos de investimento que sucederam a Advent Securities;
- b) R\$9.361 sem a emissão de novas ações (valor correspondente a 70% do benefício fiscal auferido no exercício de 2011).

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Programa de recompra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2011, foi aprovado o Primeiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia com as seguintes características:

(i) Objetivo do programa: Maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;

(ii) Quantidade máxima de ações a serem adquiridas: até 4 milhões de ações de emissão da Companhia, ou 1,58% do total de ações em circulação no mercado de acordo com a definição dada pelo artigo 3º, III da Instrução CVM nº 361/03 e artigo 4o-A, § 2o da Lei 6.404/76 e alterações posteriores;

(iii) Prazo para realização das operações: até 365 dias, encerrando-se em 8 de novembro de 2012;

(iv) As ações adquiridas no âmbito do Primeiro Programa de Recompra poderão ser canceladas, mantidas em tesouraria ou alienadas, inclusive para atendimento ao exercício de opções outorgadas no âmbito dos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia.

Até 30 de setembro de 2012, nenhuma ação de emissão da Companhia havia sido adquirida no âmbito do referido programa.

17 Lucro por ação

α. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>3T12</u>	<u>Acum 2012</u>	<u>3T11</u>	<u>Acum 2011</u>
Numerador				
Lucro líquido	63.068	198.013	55.535	155.576
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>256.647</u>	<u>254.420</u>	<u>253.276</u>	<u>251.066</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,2457</u>	<u>0,7752</u>	<u>0,2193</u>	<u>0,6197</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>3T12</u>	<u>Acum 2012</u>	<u>3T11</u>	<u>Acum 2011</u>
Numerador				
Lucro líquido	63.068	198.013	55.535	155.576
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>258.611</u>	<u>258.632</u>	<u>256.586</u>	<u>255.456</u>
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u><u>0,2439</u></u>	<u><u>0,7656</u></u>	<u><u>0,2164</u></u>	<u><u>0,6090</u></u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita líquida de serviços

	3T12	Acum 2012	3T11	CETIP Acum 2011
Receita bruta de serviços	225.875	654.436	210.758	601.807
Segmento de títulos e valores mobiliários	148.803	430.228	126.686	364.173
Registro	26.376	76.364	26.582	78.894
Custódia	47.819	133.804	34.670	93.586
Utilização mensal	35.315	104.474	32.157	93.789
Transações	22.832	66.371	18.765	53.880
Outras receitas de serviços	16.461	49.215	14.512	44.024
Segmento de financiamentos	77.072	224.208	84.072	237.634
SNG	46.816	135.135	50.924	143.560
Sircof	27.237	79.817	30.739	87.163
Venda de informações	2.275	6.266	1.728	5.022
Outras receitas de serviços	744	2.990	681	1.889
Deduções	(33.145)	(89.904)	(26.306)	(74.769)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(23.519)	(68.225)	(21.130)	(60.618)
Outras deduções	(9.626)	(21.679)	(5.176)	(14.151)
Receita líquida de serviços	192.730	564.532	184.452	527.038

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Receita bruta de serviços	234.390	678.244	218.603	625.824
Segmento de títulos e valores mobiliários	148.803	430.228	126.686	364.173
Registro	26.376	76.364	26.582	78.894
Custódia	47.819	133.804	34.670	93.586
Utilização mensal	35.315	104.474	32.157	93.789
Transações	22.832	66.371	18.765	53.880
Outras receitas de serviços	16.461	49.215	14.512	44.024
Segmento de financiamentos	85.587	248.016	91.917	261.651
SNG	46.816	135.135	50.924	143.560
Sircof	27.237	79.817	30.739	87.163
Venda de informações	10.790	30.074	9.573	28.915
Outras receitas de serviços	744	2.990	681	2.013
Deduções	(33.519)	(90.950)	(26.664)	(75.988)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(23.893)	(69.269)	(21.488)	(61.708)
Outras deduções	(9.626)	(21.681)	(5.176)	(14.280)
Receita líquida de serviços	200.871	587.294	191.939	549.836

Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias no montante de R\$7.601 no 3T12 e R\$22.490 no acumulado de 2012 (3T11 – R\$8.174 e R\$23.248 no acumulado de 2011).

Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Serviços prestados por terceiros

	CETIP			
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Honorários de auditores, consultores e advogados	2.525	6.286	2.446	6.261
Suporte e manutenção de sistemas	2.244	6.185	2.120	5.371
Conservação e limpeza das instalações	302	859	250	738
Manutenção de máquinas e equipamentos	1.228	2.717	658	1.699
Custos FENASEG	7.608	21.495	7.194	20.879
Outros serviços	2.577	5.874	1.830	5.375
Total	16.484	43.416	14.498	40.323

	Consolidado			
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Honorários de auditores, consultores e advogados	2.525	6.286	2.447	6.262
Suporte e manutenção de sistemas	2.244	6.185	2.120	5.441
Conservação e limpeza das instalações	303	862	250	738
Manutenção de máquinas e equipamentos	1.228	2.717	658	1.699
Custos FENASEG	8.506	22.393	7.194	20.879
Outros serviços	2.582	5.884	1.832	5.383
Total	17.388	44.327	14.501	40.402

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas gerais e administrativas

	CETIP			
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Aluguel de imóveis	1.237	3.683	998	3.209
Contribuições associativas	354	1.063	328	1.000
Viagens e estadias	1.064	2.818	855	1.983
Telecomunicações	1.590	5.584	1.699	4.673
Condomínio	439	1.253	382	1.280
Energia elétrica	294	871	264	735
Eventos	1.093	2.447	902	3.089
Material de consumo	152	403	151	333
Despesas administrativas – Previma	139	356	36	209
Seguros	106	324	136	379
Doações	539	1.167	235	305
Despesas com correio e remessa de documentos	139	377	103	309
Despesas legais	106	573	254	604
Publicações	168	412	97	332
Outras despesas	242	919	287	939
Total	7.662	22.250	6.727	19.379

	Consolidado			
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Aluguel de imóveis	1.265	3.767	1.029	3.283
Contribuições associativas	354	1.063	328	1.000
Viagens e estadias	1.064	2.818	856	2.007
Telecomunicações	1.590	5.586	1.699	4.673
Condomínio	441	1.259	385	1.285
Energia elétrica	294	871	264	735
Eventos	1.093	2.545	902	3.089
Material de consumo	152	403	151	333
Despesas administrativas – Previma	139	356	36	209
Seguros	106	324	136	379
Doações	539	1.167	235	305
Despesas com correio e remessa de documentos	139	377	103	309
Despesas legais	106	573	254	604
Publicações	168	412	97	332
Outras despesas	244	942	309	967
Total	7.694	22.463	6.784	19.510

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

				CETIP
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Receitas financeiras	9.483	26.356	12.086	26.467
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	1.422	3.637	2.797	7.692
Varição no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	7.908	21.876	9.141	18.183
Outras receitas financeiras	153	843	148	592
Despesas financeiras	(40.853)	(109.355)	(45.838)	(136.678)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(40.595)	(108.524)	(45.620)	(136.068)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(237)	(689)	(173)	(493)
Outras despesas financeiras	(21)	(142)	(45)	(117)
Resultado financeiro	(31.370)	(82.999)	(33.752)	(110.211)
				Consolidado
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Receitas financeiras	10.186	28.326	12.452	26.985
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.121	5.592	3.163	8.210
Varição no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	7.908	21.876	9.141	18.183
Outras receitas financeiras	157	858	148	592
Despesas financeiras	(40.854)	(109.359)	(45.839)	(136.686)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(40.595)	(108.524)	(45.620)	(136.068)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(237)	(689)	(173)	(493)
Outras despesas financeiras	(22)	(146)	(46)	(125)
Resultado financeiro	(30.668)	(81.033)	(33.387)	(109.701)

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	11.964	8.459
Provisão para participação nos lucros	7.633	-
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	31.647	41.676
Outras diferenças temporárias	943	338
Total do ativo de imposto diferido	52.187	50.473
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.786)	(1.986)
Revisão de vidas úteis	(2.818)	(2.435)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(3.120)	(3.406)
Custos de transação - debêntures	(1.926)	(2.316)
Combinação de negócios	(63.660)	(66.632)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(97.443)	(55.812)
Outras diferenças temporárias	(246)	(36)
Total do passivo de imposto diferido	(170.999)	(132.623)

b. Movimentação de saldos

	CETIP e Consolidado	
	Diferido ativo	Diferido passivo
Em 31 de dezembro de 2011	50.473	(132.623)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	1.863	(38.376)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(149)	-
Em 30 de setembro de 2012	52.187	(170.999)

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>3T12</u>	<u>Acum 2012</u>	<u>3T11</u>	<u>CETIP Acum 2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	88.261	276.179	85.639	226.607
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(30.009)	(93.901)	(29.117)	(77.046)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	2.244	6.602	2.259	6.771
Juros sobre o capital próprio	5.867	18.043	-	9.655
Incentivos fiscais	437	953	406	576
Despesas indedutíveis	(94)	(366)	(119)	(178)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações e ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição	(3.644)	(9.515)	(3.539)	(10.835)
Outros	<u>6</u>	<u>18</u>	<u>7</u>	<u>27</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(25.193)</u>	<u>(78.166)</u>	<u>(30.103)</u>	<u>(71.030)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>29,0%</u>	<u>28,0%</u>	<u>35,0%</u>	<u>31,0%</u>
Corrente	<u>(12.929)</u>	<u>(41.654)</u>	<u>(14.156)</u>	<u>(17.916)</u>
Diferido	<u>(12.264)</u>	<u>(36.512)</u>	<u>(15.947)</u>	<u>(53.114)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.420	279.421	86.611	229.387
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(30.403)	(95.003)	(29.448)	(77.992)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	53	160	49	153
Juros sobre o capital próprio	5.867	18.043	-	9.655
Incentivos fiscais	437	952	406	576
Despesas indedutíveis	(94)	(366)	(119)	(178)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações e ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição	(3.644)	(9.515)	(3.539)	(10.835)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.426	4.303	1.569	4.784
Outros	<u>6</u>	<u>18</u>	<u>7</u>	<u>27</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(26.352)</u>	<u>(81.408)</u>	<u>(31.075)</u>	<u>(73.810)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>29,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>24,0%</u>	<u>30,0%</u>
Corrente	<u>(14.088)</u>	<u>(44.896)</u>	<u>(15.128)</u>	<u>(20.696)</u>
Diferido	<u>(12.264)</u>	<u>(36.512)</u>	<u>(15.497)</u>	<u>(53.114)</u>

d. Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período, a Companhia utilizou-se das prerrogativas definidas no RTT.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos

	Ativo/(Passivo)		Consolidado			
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	Receita/(Despesa)		Acum	
			3T12	2012	3T11	2011
RTM						
Outros créditos	-	36				
Outras receitas operacionais			-	-	45	179

Até 27 de dezembro de 2011, a RTM pagou mensalmente a CETIP aluguel relativo à ocupação de parte do 7º andar do imóvel localizado no Rio de Janeiro, conforme estabelecido em contrato firmado entre as partes.

Em 28 de dezembro de 2011, a CETIP vendeu a preço de mercado para a RTM o 7º andar do imóvel localizado no Rio de Janeiro, o que resultou no encerramento do contrato de locação celebrado entre as partes. O imóvel foi vendido por R\$7.300, resultando num ganho de alienação de R\$3.301, registrado na rubrica de outras receitas operacionais na demonstração do resultado daquele exercício.

b. Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração, Autorregulação e Diretoria Executiva durante o exercício está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado			
	3T12	Acum 2012	3T11	Acum 2011
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	5.012	14.704	5.586	11.927
Honorários de conselheiros	378	1.185	324	1.018
Benefícios pós-emprego	70	205	44	127
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações (1)	6.190	18.942	2.820	9.616

(1) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 24c.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$486 no 3T12 e R\$1.410 no acumulado de 2012 (3T11 – R\$327 e R\$1.145 no acumulado 2011).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2012, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$7.221 no 3T12 e R\$21.376 no acumulado de 2012 (3T11 – R\$7.861 e R\$19.429 no acumulado 2011).

c. Planos de opção de compra de ações

Plano de Opção 2008 e Programa Alternativo

A CETIP possuía um plano de opção de compra de ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2008, o qual foi cancelado, exceto pelas opções já outorgadas durante a vigência do referido plano, e substituído pelo Plano de Opção aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009 (ver item “Plano de Opção 2009” abaixo).

Em conformidade com o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações do Plano de Opção 2008, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de 3.326.300 ações (limite que era equivalente a 1,5% de capital social da Companhia) a quaisquer diretores, executivos e empregados que, em 25 de abril de 2008, estivessem na CETIP há mais de um ano (considerando o período em que as operações eram conduzidas pela CETIP Associação). As opções foram outorgadas com um preço de exercício de R\$1,00 por ação e sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Com a aprovação do Plano de Opção 2009, criou-se a possibilidade de que os titulares de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008 migrassem para o Plano de Opção 2009 através do Programa Alternativo, com a manutenção do preço de exercício de R\$1,00 e com um cronograma de *vesting* diferenciado.

No âmbito do Plano de Opção 2008, foram outorgadas 3.326.300 opções de compra de ações. Deste total, 1.150.300 opções de compra foram transferidas para o Plano de Opção 2009 (Programa Alternativo).

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de Opção 2009

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009, os acionistas aprovaram um plano de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 12 de agosto de 2009, que substituiu o Plano de Opção 2008.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2009 poderiam ser outorgadas até atingir o limite máximo de 5% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008.

O preço de exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2009 deveria (i) ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção; ou (ii) ser fixada pelo Conselho de Administração com base no parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração poderia, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

De acordo com os programas de outorga no âmbito do Plano de Opção 2009, os preços de exercício das opções deveriam ser corrigidos mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE e ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento distribuído pela Companhia aos acionistas durante o período compreendido entre a data de outorga e a data de exercício da opção.

As opções concedidas eram divididas em lotes e poderiam ser exercidas nas proporções de, no máximo, 25% ao término do primeiro ano, 25% ao término do segundo ano, 25% ao término do terceiro ano e 25% ao término do quarto ano, sempre a contar da data de outorga. O prazo para exercício das opções era de até 5 anos, contados do vencimento de cada período de carência (*vesting*).

Plano de Opção 2010

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram outro plano de opção de compra de ações, que não cancelava nem substituiu o Plano de Opção 2009. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 foram aprovadas as alterações nos prazos de *vesting* das opções outorgadas no âmbito do Plano e alterações nas condições no caso de reorganização societária.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2010 poderiam ser outorgadas até atingir o limite máximo de 2% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas com base em planos anteriores, vigentes ou não.

O preço de exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2010 deveria ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção, ponderada pelo volume de negociação. O Conselho de Administração poderia, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

De acordo com os programas de outorga no âmbito do Plano de Opção 2010, os preços de exercício das opções deveriam ser corrigidos mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE e ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento distribuído pela Companhia aos acionistas durante o período compreendido entre a data de outorga e a data de exercício da opção.

As opções concedidas eram divididas em lotes e poderiam ser exercidas nas proporções de, no máximo, 25% ao término do primeiro ano, 25% ao término do segundo ano, 25% ao término do terceiro ano e 25% ao término do quarto ano, sempre a contar da data de outorga. O prazo para exercício das opções era de até 5 anos, contados do vencimento de cada período de carência (vesting).

Plano de Opção 2012

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de setembro de 2012, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, que cancelou e substituiu os planos de opção até então vigentes, isto é, o Plano de Opção 2009 e o Plano de Opção 2010.

O término de vigência dos referidos Planos não afetou a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nesses Planos, que continuam regidas pelas disposições contidas neles e nos respectivos programas de outorga.

O Plano de Opção 2012 tem por objetivo permitir que administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia ou de outras sociedades sob o seu controle, sujeito a determinadas condições, adquiram ações da Companhia, com vista a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários do plano; e (c) possibilitar à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle atrair e manter a ela(s) vinculados os beneficiários do Plano.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O total de opções outorgadas no âmbito do plano e ainda em aberto, ou seja, o total de opções outorgadas no âmbito do plano deduzido do total de opções já exercidas, opções expiradas e opções canceladas, não poderá ultrapassar o limite máximo de 5% (cinco por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia existentes na data de aprovação de cada programa de outorga.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano de Opção 2012 será determinado pelo Conselho de Administração, com base na média da cotação de fechamento das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume financeiro de negociação, nos 30 (trinta) últimos pregões que antecederem a data da outorga.

Desde que não ocorra uma hipótese de desligamento, as opções se tornarão exercíveis após o 3º aniversário da data de outorga, sendo que no caso de o beneficiário ser membro do Conselho de Administração, 50% das suas opções poderá ser exercido após o 2º aniversário da data de outorga. O prazo para exercício das opções será de 6 anos a partir da data de outorga para opções outorgadas a beneficiários membros do Conselho de Administração e 10 anos a partir da data de outorga para os demais beneficiários.

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos referidos planos:

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$)⁽²⁾
2008/1 ^o	28/04/10	28/10/11	1,00	870.000	869.320	680	-	3,54
2008/1 ^o	28/04/11	28/10/11	1,00	1.305.000	1.297.440	7.560	-	3,54
Alternativo	12/08/09	12/08/11	1,00	460.520	460.520	-	-	3,54
Alternativo	12/02/10	12/02/12	1,00	172.695	172.245	450	-	3,54
Alternativo	12/08/10	12/08/12	1,00	172.695	171.645	1.050	-	3,54
Alternativo	12/02/11	12/02/13	1,00	172.695	168.825	3.870	-	3,54
Alternativo	12/08/11	12/08/13	1,00	172.695	164.925	7.770	-	3,54
Total Plano 2008 e Programa Alternativo				3.326.300	3.304.920	21.380	-	
2009/1 ^o	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.536.801	-	25.000	2,09
2009/1 ^o	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.536.801	-	25.000	2,19
2009/1 ^o	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.386.801	125.000	50.000	2,34
2009/1 ^o	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	-	200.000	1.361.802	2,47
2009/2 ^o	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2 ^o	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	201.000	12.500	36.500	6,38
2009/2 ^o	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	-	12.500	237.500	6,82
2009/2 ^o	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	-	12.500	237.500	7,26
2009/3 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	-	-	46.875	11,33
2009/3 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	-	-	46.875	12,05
2009/3 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70
2009/4 ^o	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$)⁽²⁾
2009/4 ^o	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	-	1.250	7.675	12,96
2009/4 ^o	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	-	1.250	7.675	13,83
2009/4 ^o	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	1.250	7.675	14,61
2009/5 ^o	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	25.000	25.000	650.000	9,28
2009/5 ^o	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	-	50.000	650.000	10,29
2009/5 ^o	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	-	50.000	650.000	10,97
2009/5 ^o	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	50.000	650.000	11,67
2009/6 ^o	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	-	40.000	8,63
2009/6 ^o	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	-	40.000	10,89
2009/6 ^o	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	-	40.000	11,73
2009/6 ^o	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	-	40.000	12,41
Total Plano 2009				10.430.405	4.990.428	542.075	4.897.902	
2010/1 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	767.481	79.616	89.562	10,34
2010/1 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	-	458.213	478.446	11,33
2010/1 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	-	458.214	478.447	12,05
2010/1 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	-	458.214	478.447	12,70
2010/2 ^o	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	-	18.750	342.500	10,97
2010/2 ^o	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	-	18.750	342.500	13,42
2010/2 ^o	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	-	18.750	342.500	14,50
2010/2 ^o	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	18.750	342.500	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	767.481	1.529.257	2.894.902	

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$)⁽²⁾
2012/1 ^o	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	-	29.000	193.000	8,60
2012/1 ^o	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	29.000	193.000	11,13
Total Plano 2012				444.000	-	58.000	386.000	

⁽¹⁾ *Sujeito a atualização, quando aplicável.*

⁽²⁾ *Valor justo na data de outorga.*

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, a Companhia registrou despesas relativas aos (i) Plano 2009 no montante de R\$3.936 e R\$12.902, respectivamente; (ii) Plano 2010 no montante de R\$3.459 e R\$5.900, respectivamente e (iii) Plano 2012 no montante de R\$70 em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 - (i) Plano 2008 e Programa Alternativo no montante de R\$20 e R\$212, respectivamente; (ii) Plano 2009 no montante de R\$1.242 e R\$5.180, respectivamente e (iii) Plano 2010 no montante de R\$4.829 e R\$14.330, respectivamente).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2012, existem (i) 100.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa, (ii) 36.500 opções relativas ao Plano 2009/2º Programa, (iii) 950 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa, (iv) 650.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa e (v) 89.562 opções relativas ao Plano 2010/1º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,55% em 2012, 1,23% em 2013, 0,78% em 2014, 0,48% em 2015 e 0,15% em 2016, totalizando potencial diluição de 3,19%.

Opções exercidas no trimestre

<u>Plano/Programa</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício (em R\$)⁽¹⁾</u>	<u>Valor de mercado (em R\$)⁽¹⁾</u>
2009/1º	1.311.801	3,98	26,00
2009/2º	208.000	12,89	26,00
2009/4º	625	20,23	26,00
2010/1º	620	18,15	26,00
Total	1.521.046		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 30/06/12	9.216.927
Opções outorgadas	604.000
Opções exercidas	(1.521.046)
Opções canceladas	(121.077)
Quantidade em aberto em 30/09/12	8.178.804

Modelo de precificação

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes*. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	2008 e	2009/1º	2009/2º	2009/3º	2010/1º
	Alternativo				
Preço da ação	R\$4,33	R\$4,33	R\$14,21	R\$23,60	R\$23,60
Preço de exercício	R\$1,00	R\$4,06	R\$11,81	R\$17,09	R\$17,09
Volatilidade média anual esperada	41,82%	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	2,3	7,5	3,3	4,3	4,3
Taxa média anual livre de risco	10,74%	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%
Plano/Programa	2009/4º	2009/5º	2010/2º	2009/6º	2012/1º
Preço da ação	R\$27,00	R\$23,50	R\$29,44	R\$26,10	R\$26,61
Preço de exercício	R\$19,46	R\$18,98	R\$21,60	R\$20,39	R\$25,54
Volatilidade média anual esperada	34,30%	33,49%	30,69%	29,98%	28,28%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	4,2	4,7	4,4	4,8	3,7
Taxa média anual livre de risco	6,07%	5,13%	4,88%	3,38%	9,05%

25 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários e contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 5. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, debêntures, parcelas a prazo do preço de aquisição, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 5 e 15a, respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor através do resultado” ou “disponíveis para venda”. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos envolvem metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

Gestão de riscos financeiros

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de aplicações em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada a taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela antiga GRV também é considerado baixo e historicamente esses recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em

30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito que em 30 de setembro de 2012 monta a R\$670.818 no consolidado (31 de dezembro de 2011 – R\$368.138).

b. Risco de mercado – Moeda e volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco cambial ou ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

c. Risco de mercado – Taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras de taxa pré-fixada mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. As aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros do Consolidado era:

	Consolidado	
	30 de	31 de
	setembro de	dezembro de
	2012	2011
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	4.099	59.759
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	10.051	5.034
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	584.044	229.355
Passivos financeiros		
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽²⁾	424.865	380.710
Debêntures emitidas	800.719	793.970

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

⁽²⁾ As parcelas a prazo do preço de aquisição passaram a ser apresentadas como instrumentos de taxa variável já que além dos juros a uma taxa pré-fixada de 2% a.a., também são corrigidas pela variação mensal do IGP-M.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos instrumentos financeiros de taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que essas aplicações estão classificadas como disponíveis para venda, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das informações trimestrais e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/09/12	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTNs-F	Elevação da taxa de juros	4.099	4	(85)	(172)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras, as parcelas a prazo do preço de aquisição e as debêntures. Os quadros abaixo demonstram o impacto bruto das despesas financeiras líquidas no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros e inflação aplicados sobre as exposições líquidas na data das informações trimestrais.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das informações trimestrais e acrescidas de spread. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo líquido em 30/09/12	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Aumento da taxa de juros	(241.179)	(5.409)	(6.477)	(7.551)

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cenário I abaixo considera as taxas de inflação projetadas para o próximo trimestre com base nas expectativas de mercado divulgadas pelo Banco Central na data das informações trimestrais e acrescidas de taxa de juros pré-fixada. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo líquido em 30/09/12	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos corrigidos por índices de inflação	Aumento das taxas de inflação	(400.361)	(9.083)	(10.562)	(12.044)

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2012				
Fornecedores e outras obrigações	12.108	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	15.338	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽¹⁾	446.822	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.117	4.135	1.628	2.701
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	135.471	226.018	651.770	47.265
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores e outras obrigações	10.748	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	31.065	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽¹⁾	213.071	219.350	-	-
Obrigações de arrendamentos financeiros	2.708	2.598	1.548	-
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	94.372	166.998	709.917	194.034

⁽¹⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital na data do balanço é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Debêntures	800.719	793.970
Preço de aquisição - parcela a prazo	424.865	380.710
Empréstimos e arrendamentos financeiros	10.051	5.034
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(552.472)	(249.334)
Dívida líquida	683.163	930.380
Total do patrimônio líquido	<u>1.369.822</u>	<u>1.181.025</u>
Total do capital	<u>2.052.985</u>	<u>2.111.405</u>
Índice de alavancagem financeira - %	33%	44%

Conforme descrito na Nota 5, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de setembro de 2012 o patrimônio especial da CETIP monta a R\$42.657 (31 de dezembro de 2011 – R\$39.993)

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Cobertura de seguros

A CETIP mantém apólices de seguro contratadas junto as principais seguradoras do país, que leva em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2012, a cobertura de seguros contra riscos era composta principalmente por R\$64.135 para danos materiais e R\$47.000 para responsabilidade civil.

27 Informações por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV) e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, são as seguintes:

	Consolidado		
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita líquida total do segmento	123.064	77.807	200.871
Receita líquida entre segmentos	-	-	-
Receita líquida de clientes externos	123.064	77.807	200.871
EBITDA ajustado	93.161	51.073	144.234

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes dos segmentos operacionais como, por exemplo, custos de reestruturação. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresenta-se a seguir, a conciliação do EBITDA ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012:

	<u>3T12</u>
EBITDA ajustado para os segmentos reportados	144.234
Depreciação e amortização	(16.838)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(7.465)
Resultado de equivalência patrimonial	157
Resultado financeiro	<u>(30.668)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u><u>89.420</u></u>

Durante o 3º trimestre de 2012, a Companhia teve três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das receitas brutas totais da Companhia. As receitas destes três clientes representaram aproximadamente 40% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis ao segmento de títulos e valores mobiliários e ao segmento de financiamentos.

28 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de novembro de 2012, foi aprovada nova amortização parcial e antecipada das debêntures de série única da primeira emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões. O pagamento aos debenturistas será realizado até o final do mês de novembro de 2012.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Luís Otavio Matias	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Gilson Finkelsztain	Conselheiro
João Carlos Ribeiro	Conselheiro
Robert Slaymaker	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Ary Oswaldo Mattos Filho	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Luiz Fernando Vendramini Fleury	Diretor Presidente
Francisco Carlos Gomes	Diretor Vice-Presidente Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wagner Anacleto	Diretor Executivo de Operações da Unidade de Negócios CETIP
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade de Negócios CETIP
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Negócios CETIP e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Negócios GRV e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Negócios GRV
Giovanni de Mello Viotti	Diretor Executivo de Relações Institucionais da Unidade de Negócios GRV
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Co-Diretor Executivo de Relações Institucionais da Unidade de Negócios GRV

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9